



# MAIS UMA VEZ, PATRÕES QUEREM QUE TRABALHADORES PAGUEM A CONTA

Representantes dos sindicatos de técnicos e administrativos da base da Feteesul (Sintae/RS, Sintep Vales, Sintep Serra, Sintee Norte e Sintee Noroeste) estão em negociação com os sindicatos patronais Sindiman/RS, que representa as instituições comunitárias, e o Sinepe/RS, que representa as demais instituições de ensino privado do Rio Grande do Sul, desde 8 de março.

Você certamente já ouviu a expressão “nada está tão ruim, que não possa piorar”. Pois essa parece ser a meta dos Sindicatos patronais que representam as instituições de ensino privado no Rio Grande do Sul.

Após dois anos de pandemia, onde os trabalhadores e as trabalhadoras do ensino privado deram a sua cota de sacrifício, para manter o setor de educação funcionando e com a qualidade possível no atendimento, os dirigentes patronais sequer aceitam repor aos salários o valor perdido com a inflação.

A comida sobe de preço, o gás de cozinha e o combustível estão em patamares nunca vistos, a luz consome boa parte dos rendimentos das famílias e as instituições de ensino mantêm a sua insensibilidade frente às dificuldades dos trabalhadores.

## VEJA AQUI AS PROPOSTAS FEITAS ATÉ O MOMENTO:

### EDUCAÇÃO SUPERIOR INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS:

O Sindiman, que representa as comunitárias no RS, apresentou como proposta de reajuste apenas 50% do INPC (10,80%), ou seja, querem repor aos salários apenas 5,40% e, para piorar, a partir de outubro. A diferença inflacionária e os meses de março a outubro sem qualquer índice de reajuste ficam de presente para as instituições.

### EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADAS

O Sinepe/RS, que representa as demais instituições privadas, conseguiu se superar e ofertar ainda menos para os trabalhadores. Pasmem, a proposta foi de 4,32% a partir de janeiro de 2023. Isso mesmo, 40% do INPC e apenas no ano que vem!



Reuniões de negociação com foco no reajuste salarial.

## EDUCAÇÃO BÁSICA

Ninguém precisa nos contar, nós estamos nas escolas de educação básica. Sabemos que a situação não é das melhores, mas está longe de estar ruim. As escolas estão cheias de alunos, algumas até aumentando estruturas. E para nossa surpresa, o Sinepe/RS apresentou uma proposta de reposição do INPC de forma parcelada. De março a agosto o reajuste seria de 5%. Integralizando os 10,80% do INPC apenas em setembro. Isso implica perda nos salários, porque só repõe a integralidade do índice em setembro. Quem paga os valores perdidos nos meses anteriores?

## ATENÇÃO!

E não para por aí. Além de achatar os salários, os patrões ainda querem retirar direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores técnicos e administrativos. A negociação vai demandar muita habilidade dos nossos sindicatos e mobilização da categoria. Será necessário pressionar as direções dentro dos locais de trabalho. Será que estão de acordo com o que a comissão patronal defende? Se você ainda não é sindicalizado, entenda a gravidade do problema. Essa é a hora de vir junto com a gente e lutar pelos nossos direitos coletivos.